



SPECEF

Semana de Pesquisa e Ensino do Curso de Educação Física - URCA Iguatu
2026.1



13 a 16 de Julho

OS IMPACTOS DA FALTA DE SUPORTE DOS MONITORES NO DESENVOLVIMENTO SOCIAL DE CRIANÇAS COM DEFICIÊNCIA.

Mateus Chagas Silva¹

Urca, Educação Física, Iguatu - CE, Brasil, Mateus.chagas@urca.br

José Vinicius Ferreira De Souza²

Urca, Educação Física, Iguatu - CE, Brasil,

Nárgila Mara da Silva Bento⁴

Universidade Regional do Cariri, Iguatu, CE, Brasil.

RESUMO

INTRODUÇÃO: O processo de inclusão escolar de crianças com deficiência nas aulas de Educação Física exige um planejamento adaptado e apoio de todos em volta. No âmbito do Estágio Supervisionado V, a interação entre os docentes em formação e os monitores escolares é um fator determinante para assegurar a acessibilidade pedagógica e a segurança dos estudantes com deficiência. Contudo, lacunas na atuação e a ausência frequente desses profissionais nas aulas práticas geram barreiras para a aplicação de práticas inclusivas. **OBJETIVO:** Analisar as principais causas da falta de apoio e suporte dos monitores no desenvolvimento do aprendizado e na socialização de alunos com deficiência durante as aulas práticas de Educação Física. **MÉTODO:** Trata-se de um relato de experiência, de abordagem qualitativa e caráter descritivo, vivenciado por estudantes do curso de Licenciatura em Educação Física durante as regências do componente curricular de Estágio Supervisionado V em uma escola de ensino fundamental, onde a carga horária das regências são de 28 horas. As observações e coletas de dados ocorreram de forma direta no cotidiano escolar, acompanhando turmas que integravam alunos com necessidades educacionais especiais e registrando as dinâmicas de participação com e sem a assistência direta de seus respectivos monitores. **RESULTADOS:** Constatou-se que os estagiários buscaram diversificar e adaptar as atividades práticas para garantir o engajamento coletivo. No entanto, o afastamento pontual ou a ausência total dos monitores designados para o suporte individualizado às crianças com deficiência dificultaram a execução do planejamento em alguns momentos. Essa falta de suporte técnico impactou de maneira negativa o aproveitamento e reduziu significativamente a interação social dos alunos que precisavam do apoio dos monitores. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** A vivência mostrou que a presença participativa do monitor é indispensável para uma aula de Educação Física inclusiva. A fragilidade nesse apoio resulta em uma eventual exclusão e limita o desenvolvimento integral do educando, apontando a urgência de capacitação continuada e maior compromisso das instituições na mediação pedagógica especial.

Palavras-chave: Educação Física. Inclusão escolar. Monitoria pedagógica. Desenvolvimento social.